

AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO GRANDE PORTO III – MAIA/VALONGO

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS					MEDIDAS PREVENTIVAS DOS RISCOS	GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO		
ACES	Unidade Orgânica/ Funcional/ Apoio	Área/ Serviço	Risco	Grau de Probabilidade de Ocorrência	Escala de Risco	Medidas Preventivas	Grau de Implementação	
ACES Grande Porto III – Maia/ Valongo	Diretor Executivo		Parcialidade na elaboração de parcerias e/ou protocolos	Baixo	Baixo	Implementação do sistema de registo de protocolos e/ou parcerias com divulgação dos critérios	Implementado	
			Parcialidade na aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública.	Moderado	Baixo	Utilização de Plataforma eletrónica e consequente elaboração de relatórios por fases de avaliação	Implementado	
			Parcialidade na gestão de recursos humanos, materiais e equipamentos	Moderado	Baixo	Implementação de um sistema de registo rigoroso e eficiente e Monitorização do cumprimento dos procedimentos de RHV, Património e Financeira.	Parcialmente Implementado	
	Conselho Executivo		Parcialidade na elaboração de parcerias e/ou protocolos	Baixo	Baixo	Implementação do sistema de registo de protocolos e ou parcerias com divulgação dos critérios	Implementado	
	Conselho Clínico e da Saúde		Flexibilização da validação dos critérios para atribuição da verba relativa aos incentivos institucionais e financeiros.	Baixo	Baixo	Definição à priori da metodologia/critérios de verificação dos requisitos; casos excecionais devidamente aprovados pelo DC ARSN.	Implementado	
			Parcialidade na emissão de Pareceres e/ou Conclusões.			Definição à priori da metodologia/critérios de verificação dos requisitos devidamente aprovados pelo Diretor Executivo	Implementado	
			Parcialidade na aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública.			Utilização de plataforma eletrónica e consequente elaboração de relatórios por fases de avaliação.	Implementado	
	Conselho da Comunidade		Parcialidade na elaboração de parcerias e/ou protocolos.	Baixo	Baixo	Implementação do sistema de registo de protocolos e ou parcerias com divulgação dos critérios.	Implementado	
	Unidade de Apoio à Gestão (UAG)	Secretariado		Existência deficiente de um registo de entrada de correspondência	Baixo	Baixo	Implementação de um sistema de registo rigoroso e eficiente.	Implementado
				Receção não controlada de toda a correspondência destinada ao ACES	Baixo	Baixo		
		Gestão Recursos Humanos		Registos e cálculos indevidos de: -Assiduidade -Abonos/ajudas de custo/subsídios -Trabalho suplementar e extraordinário	Baixo	Baixo	Verificação periódica do cumprimento dos procedimentos instituídos.	Implementado
				Considerar, indevidamente, que se encontram cumpridos os requisitos aquando da análise de requerimentos de: - Acumulação de funções - Estatuto de Trabalhador Estudante - Pedidos Formação Externa -Abonos/Ajudas de Custo/Subsídios	Baixo	Baixo	Segregação de funções dos trabalhadores.	Implementado
		Atribuição de dias a mais de férias ao que o trabalhador tem direito, aquando da elaboração do Plano de Férias.	Baixo	Baixo				

ACES Grande Porto III - Maia/ Valongo	Gestão de Aprovisionamento		Desvio de existências.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Realização de contagens físicas periódicas aos materiais de consumo administrativo e hoteleiro.	Implementado	
			Inexistência de um sistema estruturado de gestão do material/equipamento inventariável.	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Implementação de um sistema de registo eficiente.	Parcialmente Implementado	
		Gestão Financeira		Possibilidade de alteração do valor e do NIB nas transferências bancárias.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Segregação de funções entre quem processa as transferências bancárias, quem as valida e quem procede à conciliação bancária.	Implementado
				Pagamento de despesas não autorizadas.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Os profissionais que efetuam os pagamentos não são os mesmos que cabimentam e processam a despesa.	Implementado
				Anulação indevida de recibos de taxas moderadoras	<i>Moderada</i>	<i>Moderado</i>	Os recibos anulados são justificados pelo profissional, e remetidos para validação do procedimento.	Implementado
				Desvio de receita referente a taxas moderadoras.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	O valor da receita proveniente da cobrança de taxas moderadoras deve ser depositado, diariamente, na respetiva conta bancária.	Implementado
	Gabinete do Cidadão (GC)	Serviço Social		Manipulação de Opinião	<i>Baixa</i>	<i>Baixa</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Regular - Informação Constante - Divulgação de Legislação - Definição de Procedimentos 	Implementado
	UCC Castelo da Maia	Instalações e Equipamentos		Risco de extravio dos equipamentos ou sua inutilização, por ação humana ou causas naturais.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Criar uma listagem de equipamentos Criar procedimentos de controlo do equipamento. Manter atualizada (numa base de dados) o inventário dos equipamentos Contagens físicas periódicas.	Implementado
		Receção e Armazenamento de bens e receção de Serviços		Risco de falha do controlo de qualidade dos procedimentos e produtos armazenados	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Supervisão dos procedimentos adotados. Melhoria dos procedimentos de controlo da qualidade. Segregação de funções Contagens físicas periódicas. Utilização comum de sistema informático de gestão de <i>stocks</i> . Criação do manual interno. Formação.	Parcialmente Implementado
		Área Administrativa		Risco de deficiente organização e sistematização	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Proporcionar a existência de pessoal administrativo.	Não Implementado
		Sistemas e Tecnologias de Informação e Gestão de dados		Risco de interrupção de serviço contínuo e conseqüente perda de informação.	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Existência de <i>backups</i> . Falhas constantes do sistema informático.	Não Implementado
				Acesso a informação privilegiada	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Criar procedimentos de acesso.	
	Domiciliária		Risco de isolamento	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Proporcionar meios de comunicação como os serviços móveis	Parcialmente Implementado	

ACES Grande Porto III - Maia/ Valongo	Gestão de Arquivo Documental Geral	Risco de extravio de documentos ou sua inutilização, por ação humana ou causas naturais Acesso a informação privilegiada	Baixo	Moderado	Verificação do cumprimento das regras de manuseamento e utilização dos documentos. Criar uma listagem de documentos. Designação do responsável de gestão do arquivo. Criar local de depósito do arquivo morto.	Não Implementado	
		Risco de deterioração dos documentos causados pela ação humana resultante de acondicionamento incorreto da documentação.	Baixo	Moderado	Procedimentos de acondicionamento dos documentos utilizando os sistemas e materiais mais adequados e revisão de procedimentos Disponibilização preferencial dos documentos em suporte alternativo ou formato digital	Não Implementado	
	Gestão do veículo	Risco de stress por ausência de condutor; Risco de défice na qualidade de cuidados prestados.	Elevado	Elevado	Proporcionar a contratação de um condutor afeto ao serviço; Utilização de veículo não afeto à Unidade (táxi)	Não Implementado	
	Formação	Risco de inadequação das necessidades de formação.	Baixo	Baixo	Avaliação do processo formativo pela equipa. Avaliação da eficácia da formação.	Implementado	
	Gestão de Correspondência	Controlo deficiente da confidencialidade dos registos e documentos referentes a receção, registo, distribuição e expedição de correspondência. Dispersão do registo de entrada e saída de informação. Acesso a informação.	Moderado	Moderado	Gestão de correspondência realizado através de sistema informático. Implementados mecanismos de controlo para assegurar a confidencialidade dos registos e documentos à receção, registo, distribuição e expedição de correspondência.	Parcialmente implementado	
	Gestão de segurança dos sistemas de informação	Acesso indevido a dados; Partilha de senhas entre os utilizadores; Manipulação ou destruição de dados; Apropriação de códigos de acesso; Acesso a informação privilegiada	Moderado	Moderado	Alteração periódica das senhas de acesso. Avaliação dos níveis de segurança e controlo de acesso à informação.	Parcialmente implementado	
	Gestão de Processos dos Utentes	Tratamento desconforme dos processos	Baixo	Baixo	Existência de checklists atualizadas. Existência e atualização de Manuais de procedimentos	Parcialmente implementado	
	Desenvolvimento de atividades de promoção da saúde/ prevenção da doença, prestação de cuidados e articulação parceria com outros serviços para a continuidade de cuidados.	Risco de incumprimento dos compromissos referentes ao planeamento estabelecido nos serviços a prestar.	Elevada	Elevado	Auditorias internas. Aumento dos recursos humanos.	Parcialmente implementado	
	UCC Maia	Cuidados de saúde Primários	Risco de receção de material não controlado	Baixo	Baixo	Verificação e confirmação de todo o material aquando a sua receção.	Parcialmente implementado
			Risco de perda do material de saúde escolar	Baixo	Baixo	Controlar todas as saídas de material com registo próprio.	Parcialmente implementado

ACES Grande Porto III - Maia/ Valongo	UCC Águas Santas	Receção não controlada dos produtos/equipamentos em termos de quantidade/qualidade.	Baixo	Baixo	Responsabilidade por parte de quem recebe para a conferência e verificação da qualidade/ quantidade. Assinatura e confirmação do material recebido em documento descritivo do mesmo. Registo em suporte papel e/ou informática do material/equipamento rececionado.	Parcialmente implementado
		Desvio de existências	Baixo	Baixo	Realização de contagens físicas periódicas dos equipamentos existentes Existência de registos de não conformidade, resultados de registos efetuados pelos profissionais aquando da verificação de discrepância de existências.	Parcialmente implementado
		Desajuste do tempo de permanência dos doentes nas Unidades de Cuidados Integrados	Baixo	Baixo	Realização de reuniões de equipa periódica/ apreciação de casos. Monitorização da manutenção dos critérios de saúde e sociais dos doentes.	Parcialmente implementado
		Benefícios de priorização de recursos nas Unidades de Cuidados Integrados	Baixo	Baixo	Conhecimento das reais necessidades dos utentes/famílias Cumprimentos das orientações instituídas e procedimentos definidos	Parcialmente implementado
		Permeabilidade à influência de entidades externas, em troca de benefícios	Baixo	Baixo	Divulgação e cumprimento das normas e procedimentos instituídos Cumprimento da legislação vigente	Parcialmente implementado
		Favoritismo por determinado profissional relativamente à frequência de formação	Baixo	Baixo	Ponderação com base em critérios pré-definidos (pertinência; temática; frequência; disponibilidade) Programação de frequência atempada, por forma a garantir os pressupostos definidos	Parcialmente implementado
	UCC Ermesinde	Permanência dos doentes nas Unidades de Internamento.	Moderado	Moderado	Monitorização da manutenção dos critérios de saúde e sociais dos doentes. Preparação da alta desde a admissão do doente.	Parcialmente implementado
		Receção não controlada de equipamentos destinados aos ACES.	Moderado	Moderado	Responsabilidade por parte de quem recebe para a conferência e verificação da qualidade/ quantidade. Em cumprimento com o manual de articulação.	Parcialmente implementado
		Favoritismo de referenciação de fornecedores de ajudas técnicas.	Moderado	Moderado	Listagem atualizada de fornecedores locais para facilitação de deslocação geográfica e indicação de locais de pesquisa de outros potenciais fornecedores, realizada pelo ACES Maia/Valongo.	Parcialmente implementado

		Favoritismo de utilização de serviço de táxis.	<i>Elevado</i>	<i>Moderado</i>	Listagem de táxis contratualizados pelo ACES Maia/Valongo realizando uma listagem dos profissionais a serem utilizados por cada Unidade.	
		Segregação de funções.	<i>Elevado</i>	<i>Moderado</i>	Demasiadas funções a serem distribuídas por equipas pequenas. Uniformização de procedimentos, "autonomia" das Unidades em que áreas.	Parcialmente implementado
UCC Vallis Longus	---	Receção não controlada de equipamentos destinados ao ACES.	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Responsabilidade por parte de quem recebe, na verificação da qualidade e quantidade, conforme manual de articulação.	Parcialmente implementado
Unidade de Saúde Pública	---	Permeabilidade à influência de entidades externas na emissão de pareceres técnicos envolvendo as mesmas, em troca de benefícios.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Revisão de cada parecer, pelo menos por mais um técnico ou pelo respetivo superior hierárquico.	Implementado
URAP	Coordenação	Controlo indevido da assiduidade.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Verificação periódica do cumprimento dos procedimentos instituídos.	Parcialmente implementado
		Atribuição de dias de férias em número superior ao que o trabalhador tem direito, aquando da elaboração do Mapa de Férias.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>		
		Favorecimento a trabalhadores aquando da aplicação das regras de Comissão de Serviço.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>		
	Áreas Profissionais da URAP	Favorecimento no atendimento de utentes.	<i>Elevado</i>	<i>Baixo</i>	Cumprimento das regras aplicáveis à lista de espera (por ordem de entrada com exceção em situações de prioridade).	Parcialmente implementado
		Referenciação de utentes.	<i>Moderado</i>	<i>Baixo</i>	Respeito pelos critérios de referenciação definidos para cada área profissional.	Parcialmente implementado
	Secretariado Clínico	Receção não controlada de materiais destinados à Unidade.	<i>Moderado</i>	<i>Baixo</i>	Conferência/verificação da qualidade/quantidade.	Implementado
		Desvio de existências.	<i>Elevado</i>	<i>Baixo</i>	Realização de contagens periódicas com registo.	Implementado
Desvio de numerário de taxas moderadoras.		<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	No final do dia/turno, os secretários clínicos entregam as Fichas de Trabalho Diárias, juntamente com a receita arrecadada no dia em numerário.	Implementado	
USF Valongo	Serviços Clínicos	Permeabilidade à pressão da Indústria farmacêutica influenciando a prescrição médica.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Avaliação da prescrição por médico segundo as NOC.	Implementado
		Permeabilidade à pressão da Indústria farmacêutica com propostas de formação tendendo de modo indireto a influenciar a prescrição.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Avaliação da prescrição por médico segundo as NOC.	Implementado
		Permeabilidade à pressão dos Laboratórios e Gabinetes fornecedores de MCDT influenciando a orientação para esses locais.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Publicitação na sala de espera da lista apenas das entidades convencionadas por área geográfica, fornecido pelo ACES/ARSNIP para escolha sem influências.	Implementado

	USF Pirâmides	Médica Enfermagem Administrativa	Ferramenta informática que gere os programas PEM, SINUS, RNU, Clínico, SIIMA, pouco desenvolvida, lenta, o que origina constrangimentos no atendimento ao utente.	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Diligenciar para que empresas fornecedoras destes softwares encontrem soluções para maior eficácia destas aplicações, que sejam divulgadas por todos os intervenientes.	Não Implementado	
			Dificuldade na obtenção dos Incentivos institucionais atingidos.	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Designar interlocutor na ARS Norte para verificação da atribuição de incentivos a cada Unidade, com disponibilização através de plataforma, divulgada por todas as Unidades, de toda a informação relativa à aplicação dos incentivos.	Não Implementado	
			Referenciação hospitalar, com dificuldade e demora no agendamento de consultas e os pedidos aos médicos de família de exames auxiliares de diagnóstico que devem ser realizados a nível hospitalar.	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Cumprimento por parte do Hospital de referência das orientações normativas da ARS Norte e auditoria aos profissionais do serviço hospitalar, para avaliação do cumprimento das mesmas.	Impossível aferir grau de implementação	
ACES Grande Porto III - Maia/ Valongo	USF Pirâmides	Médica Enfermagem Administrativa	Existência de situações de conluio entre profissionais e utentes e situações de conflito de interesses que ponham em causa o cumprimento dos procedimentos estipulados.	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Criação de normas para procedimentos por parte dos profissionais da Unidade e verificação do cumprimento das mesmas.	Em fase de Implementação	
		Secretariado	Receção não controlada dos produtos/ equipamentos em termos de quantidade/ qualidade.	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Responsabilidade por parte de quem recebe para a conferência e verificação da qualidade/ quantidade.	Parcialmente implementado	
			Desvio de numerário (taxas moderadoras)	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	O numerário deve ser depositado, na respetiva conta bancária, diariamente, segundo mapa emitido pelo sector financeiro da UAG (justificação de recibos anulados).	Implementado	
			Não dar seguimento ou não valorizar reclamações dos utentes, permitindo a persistência de mau funcionamento.	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Sensibilização dos intervenientes para o cumprimento dos prazos legais.	Implementado	
		USF Odisseia	Coordenação	Controlo indevido da assiduidade (processamento de faltas como justificadas indevidamente).	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Verificação periódica do cumprimento dos procedimentos instituídos.	Implementado
				Trabalho Extraordinário.	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Verificação periódica do cumprimento dos procedimentos instituídos.	Implementado
				Favorecimento a trabalhadores aquando da aplicação das regras da Comissão Gratuita de Serviço.	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Verificação periódica do cumprimento dos procedimentos instituídos.	Implementado
		Enfermagem	Receção não controlada dos produtos/ equipamentos em termos de quantidade/ qualidade.	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Responsabilidade por parte de quem recebe para a conferência e verificação da qualidade/ quantidade.	Implementado	
			Desvio de medicação	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Controlo e gestão de stocks. Preenchimento de guia terapêutica na administração de estupefacientes e benzodiazepinas.	Implementado	
			Desvio de existências	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Realização de contagens físicas periódicas, aos materiais de grande volume financeiro, vacinas e planeamento familiar.	Implementado	

ACES Grande Porto III – Maia, Valongi		Favorecimento no atendimento de utentes fora da programação.	Baixo	Baixo	Obrigatoriedade de contacto com o secretariado clínico prévio ao atendimento pela equipa de enfermagem	Implementado
		Favorecimento de determinadas empresas da indústria farmacêutica em detrimento de outras.	Baixo	Baixo	- Agendamento obrigatório das visitas dos delegados de informação médica na plataforma própria. - Proibição da aceitação de ofertas ou brindes para entrega aos utentes que tenham informação comercial visível. - Fornecimento de material adequado e em quantidade suficiente pelos serviços centrais para suprir as necessidades identificadas pelos profissionais.	Implementado
		Risco de entrega de material clínico aos utentes.	Baixo	Baixo	Stocks controlados pelo programa Iberia.	Implementado
	Médicos	Favorecimento de determinadas empresas da indústria farmacêutica em detrimento de outras	Baixo	Baixo	- Agendamento obrigatório das visitas dos delegados de informação médica na plataforma própria - Obrigatoriedade de registo na plataforma informática própria de todas as ofertas recebidas da indústria farmacêutica - Avaliação regular do padrão de prescrição médica, bem como dos gastos com medicação, de forma a detetar desvios observáveis de alteração na prescrição - Fornecimento pelos serviços centrais de todos os instrumentos e material identificado pelos profissionais como necessário - Cumprimento atempado do programa de investimentos dos incentivos institucionais atribuídos à USF	Implementado
	Favorecimento no atendimento de utentes fora dos horários estabelecidos e fora da programação	Baixo	Baixo	- Obrigatoriedade de contacto com o secretariado clínico prévio ao atendimento pelo médico - Cumprimento da recomendação de orientação dos utentes para consulta aberta em regime de intersubstituição quando o pedido de contacto seja feito fora do período de consulta aberta	Implementado	
	Permeabilidade à influência de entidades externas na prescrição ou atitudes terapêuticas	Baixo	Baixo	- Cumprimento das normas de orientação clínica emitidas pela Direção Geral de Saúde - Cumprimento das <i>Guidelines</i> nacionais e internacionais relativas ao diagnóstico e tratamento - Reuniões clínicas formativas sobre as NOC e sobre diagnóstico e tratamento médico	Implementado	

ACES Grande Porto III – Maia/Valongo	USF Alto da Maia	Todas as Áreas / Serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de conflitos de interesses que ponham em causa a transparência dos procedimentos. - Existência de situações de conluio entre os concorrentes e de eventual corrupção dos funcionários. - Existência de favoritismo injustificado. - Tratamento preferencial e parcial de processos derivado às pressões das Entidades privadas. 	Moderado	Moderado	<ul style="list-style-type: none"> - Tomada de decisões de contratação de pessoal em conselho geral. - Imparcialidade. - Ausência de favoritismos no tratamento dos utentes, profissionais e entidades convencionadas. 	Em fase de Implementação
		Secretariado Clínico	Roubo/desvio de dinheiro de pagamento das taxas moderadoras	Baixo	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão diária dos montantes a depositar, em conjunto com as respetivas declarações de totais emitidas pelos sistemas informáticos - Depósito diário na instituição bancária do valor apurado, com arquivo do comprovativo de depósito e respetivas cópias dos totais apurados 	Implementado
			Favorecimento de utentes na inscrição, chamada e atendimento nos balcões de atendimento ao público.	Baixo	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> - Obrigatoriedade de retirada de senha de ordem no sistema disponibilizado para todos os contactos com o secretariado clínico - Obrigatoriedade de chamada pelos números de ordem do sistema de distribuição de senhas - Rotatividade de funções e locais no atendimento aos utentes 	Implementado
		Enfermagem	Favorecimento de utentes na atribuição e isenção de pagamento de taxas moderadoras.	Baixo	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento da legislação em vigor, sem exceção, de atribuição de isenção de pagamento de taxas moderadoras 	Implementado
			Favorecimento no atendimento de utentes fora da programação.	Baixo	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatoriedade de contacto com o secretariado clínico prévio ao atendimento pela equipa de enfermagem. 	Implementado
			Favorecimento de determinadas empresas da indústria farmacêutica em detrimento de outras.	Baixo	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> Agendamento obrigatório das visitas dos delegados de informação médica na plataforma própria. Proibição da aceitação de ofertas ou brindes para entrega aos utentes que tenham informação comercial aparente. Fornecimento de material adequado e em quantidade suficiente pelos serviços centrais para suprir as necessidades identificadas pelos profissionais. 	Implementado
			Risco de entrega de material clínico aos utentes.	Baixo	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> Stocks controlados pelo programa Iberia. 	Implementado

ACES Grande Porto III – Maia/ Valongo	Médicos	Favorecimento de determinadas empresas da indústria farmacêutica em detrimento de outras.	Baixo	Baixo	Agendamento obrigatório das visitas dos delegados de informação médica na plataforma própria. Obrigatoriedade de registo na plataforma informática própria de todas as ofertas recebidas da indústria farmacêutica. Avaliação regular do padrão de prescrição médica, bem como dos gastos com medicação, de forma a detetar desvios observáveis de alteração de prescrição. Fornecimento pelos serviços centrais de todos os instrumentos e material identificado pelos profissionais como necessário. Cumprimento atempado do programa de investimentos dos incentivos institucionais atribuídos à USF.	Implementado	
		Favorecimento no atendimento de utentes fora dos horários estabelecidos e fora da programação.	Baixo	Baixo	Obrigatoriedade de contacto com o secretariado clínico prévio ao atendimento pelo médico. Cumprimento da recomendação de orientação dos utentes para consulta aberta em regime de intersubstituição quando o pedido de contacto seja feito fora do período da consulta aberta.	Implementado	
		Permeabilidade à influência de entidades externas na prescrição ou atitudes terapêuticas.	Baixo	Baixo	Cumprimento das normas de orientação clínica emitidas pela Direção Geral de Saúde. Cumprimento da <i>guidelines</i> nacionais e internacionais relativas ao diagnóstico e tratamento. Reuniões clínicas formativas sobre as NOC e sobre diagnóstico e tratamento médico.	Implementado	
	USF Saúde em Família	---		Reflexão e apelo ao cumprimento do código deontológico dentro de cada grupo profissional. Relatórios anuais a serem executados pelos Departamentos do ACES assim designados. Divulgação por email para todos os profissionais e reflexão pela equipa em Reunião.	Em fase de Implementação		
	USF Lidador	- Médicos - Enfermeiros - Secretariado Clínico	Sistema informático lento e ultrapassado, o que provoca constrangimentos no atendimento ao utente.	Moderado	Moderado	Atualização informática.	Implementado
			Dificuldade na obtenção dos incentivos institucionais atingidos.	Elevado	Elevado	Existência de representante das USF, que verificasse a atribuição dos incentivos em cada UF.	Em fase de Implementação
		- Médica - Enfermagem	Favorecimento de empresas da indústria farmacêutica.	Baixo	Baixo	Atendimento DIM mediante marcação prévia; Avaliação do perfil de prescrição de cada médico da USF 2 vezes por ano.	Implementado

ACES Grande Porto III – Maia/Valongo	- Secretariado Clínico	Desvio de taxas moderadoras.	Baixa	Baixa	Contagem diária de valores apurados a depositar, por mais do que um elemento da unidade; Depósitos diários na instituição bancária (arquivo dos respetivos comprovativos).	Implementado	
		Falha na identificação do utente.	Baixa	Moderado	Solicitar a identificação do utente (cartão do cidadão ou 2 elementos de identificação distintos), que permita a identificação inequívoca do utente.	Implementado	
	Logística	Existência deficiente de um sistema estruturado de gestão de stocks.	Baixa	Baixa	Responsabilidade por parte de quem recebe para a conferência e verificação da qualidade/quantidade.	Em fase de Implementação	
		Desvio de existências.	Baixa	Baixa	Contagens físicas periódicas aos materiais de consumo de grande volume financeiro.	Implementado	
	Tesouraria	Desvio de numerário.	Baixa	Baixa	Cumprimento do procedimento relativo a cobrança e depósito de numerário.	Implementado	
	USF Iris	Administração de Pessoal	Controlo indevido da assiduidade.	Baixa	Baixa	Verificação periódica do cumprimento dos procedimentos instituídos.	Implementado
			Considerar, indevidamente, que se encontram cumpridos requisitos aquando da análise de requerimento de acumulação de funções.	Baixa	Baixa	Verificação periódica do cumprimento dos procedimentos instituídos.	Implementado
			Favorecimento a trabalhadores aquando da aplicação das regras de Comissão de Serviço.	Baixa	Baixa	Verificação periódica do cumprimento dos procedimentos instituídos.	Implementado
	Cuidados de Saúde	Permeabilidade à influência de entidades externas nas decisões relativas à prática médica ou de enfermagem	Baixa	Baixa	Avaliação da prescrição por médico segundo as NOC.	Implementado	
		Favoritismo no tratamento dos pedidos dos utentes	Baixa	Baixa	Cumprimento do Regulamento Interno. Rotatividade de funções no atendimento aos utentes.	Implementado	
	USF Pedras Rubras	---	<i>Não foram identificados acontecimentos corruptivos nem agentes de corrupção pelos Responsáveis desta USF. Segundo esta USF, os Riscos são "indeterminados".</i>	---	---	<i>Não foram identificadas Medidas Preventivas pelos Responsáveis desta USF. Segundo esta USF, as Medidas Preventivas são "indeterminadas".</i>	Implementado
	USF Bela Saúde	---	Controlo de entrada de DIM sem marcação.	Baixa	Baixo	Segurança na Entrada – fazer esse controlo.	Implementado
	USF Emílio Peres	---	Controlo de entrada de DIM sem marcação.	Baixa	Baixo	Controlo das visitas dos DIM.	Implementado
	USF S. João de Sobrado	----	Validação de critérios para atribuição de incentivos institucionais.	Baixa	Baixo	Definição <i>à priori</i> da metodologia / critérios da verificação dos requisitos.	Em fase de Implementação
	USF Viver Mais	Instalações e Equipamento	Risco de extravio dos equipamentos ou sua inutilização, por ação humana ou causas naturais	Moderado	Moderado	Criar uma listagem de equipamentos Criar procedimentos de controlo do equipamento. Inventário	Implementado

	Receção e armazenamento de bens e receção de serviços	Risco de falha do controlo de qualidade dos procedimentos e produtos armazenados	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Supervisão dos procedimentos adotados. Melhoria dos procedimentos de controlo da qualidade. Segregação de funções Contagens físicas periódicas. Utilização comum de sistema informático de gestão de stocks.	Implementado
	Sistemas e tecnologias de informação e gestão de dados	Risco de interrupção de serviço contínuo e consequente perda de informação.	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Criar procedimentos de acesso.	Em fase de Implementação
		Acesso a informação privilegiada.	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>		
	Domiciliaria	Risco de isolamento	<i>Moderado</i>	<i>Moderado</i>	Proporcionar meios de comunicação como os serviços móveis	Em fase de Implementação
USF Viver Mais	Gestão arquivo documental geral	Risco de extravio de documentos ou sua inutilização, por ação humana ou causas naturais Acesso a informação privilegiada	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Verificação do cumprimento das regras de manuseamento e utilização dos documentos. Criar local de depósito do arquivo morto.	Em fase de Implementação
		Risco de deterioração dos documentos causados pela ação humana resultante de acondicionamento incorreto da documentação	<i>Fraco</i>	<i>Moderado</i>	Procedimentos de acondicionamento dos documentos utilizando os sistemas e materiais mais adequados e revisão de procedimentos Disponibilização preferencial dos documentos em suporte alternativo ou formato digital	Em fase de Implementação
	Formação	Risco de inadequação das necessidades de formação	<i>Fraco</i>	<i>Fraco</i>	Avaliação do processo formativo pela equipa. Avaliação da eficácia da formação.	Em fase de Implementação
	Gestão de correspondência	Controlo deficiente da confidencialidade dos registos e documentos referentes a receção, registo, distribuição e expedição de correspondência. Dispersão do registo de entrada e saída de informação. Acesso a informação	<i>Moderado</i>	<i>Elevado</i>	Gestão de correspondência realizada através de sistema informático. Implementação de mecanismos de controlo para assegurar a confidencialidade dos registos e documentos à receção, registo, distribuição e expedição de correspondência	Em fase de Implementação
	Gestão de segurança dos sistemas de informação	Acesso indevido a dados; Partilha de senhas entre os utilizadores; Manipulação ou destruição de dados; Apropriação de códigos de acesso; Acesso a informação privilegiada	<i>Moderado</i>	<i>Elevado</i>	Gestão de segurança dos sistemas de informação	Em fase de Implementação
	Gestão dos Processos dos Utentes	Tratamento desconforme dos processos.	<i>Fraco</i>	<i>Fraco</i>	Existência de checklist atualizadas; Existência e atualização de Manuais de Procedimentos.	Em fase de Implementação

ACES Grande Porto III – Maia/ Valongo		Desenvolvimento de atividades de promoção da saúde/ prevenção da doença, prestação de cuidados e articulação parceria com outros serviços para a continuidade de cuidados.	Risco de não cumprir os compromissos referentes ao planeamento estabelecido nos serviços a prestar.	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Auditorias Internas; Aumento dos Recursos Humanos.	Em fase de Implementação
	USF Alfena	Médica Enfermagem Secretariado	Prescrição de fármacos de determinado laboratório	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Discussão de normas de orientação clínica em reunião de serviço, discussão de casos clínicos em reunião de serviço, formação em serviço.	Implementado
			Desvio de numerário	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Funcionários identificados e designados para esta função, 2 funcionários em simultâneo a desempenhar a função.	Implementado
			Acesso indevido a dados	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Gestão correta e segura dos dados e dos registos clínicos.	Implementado
	USF Ermesinde	Médica Enfermagem Secretariado	Prescrição preferencial de fármacos de determinado laboratório	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Divulgação de normas de orientação clínica. Revisão e reflexão regular sobre prescrição medicamentosa. Preenchimento da “plataforma de comunicações – transparência e publicidade” quando adequado.	Implementado
			Atendimento preferencial de utentes (na Unidade ou ao domicílio).	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Intersubstituição. Trabalho de equipa e rotação de elementos. Reflexão frequente sobre atividade domiciliária.	Implementado
			Desvio de numerário	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Limitação da acessibilidade ao cofre. Obrigação de execução e confirmação por dois elementos de procedimentos relacionados com dinheiro.	Implementado
			Desvio de existências	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Controlo rigoroso do inventário. Etiquetagem do material. Auditorias regulares.	Implementado
			Pagamento a profissionais por atividades efetuadas no âmbito da USF	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Trabalho de equipa e rotação de elementos. Intersubstituição. Divulgação através dos meios de comunicação das regras de funcionamento e informação sobre taxas moderadoras.	Implementado
	USF Terras da Maia	Médica	Vinhetas em local de fácil acesso	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Cada profissional ser responsável pela guarda das suas vinhetas.	Implementado
		Secretariado	Taxas Moderadoras	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Fazer os depósitos das taxas diariamente, devidamente acondicionado em pastas próprias. Deslocação do profissional de forma discreta.	Implementado

ACES Grande Porto III – Maia/ Valongo		Violação da confidencialidade – fácil acesso a dados clínicos dos utentes.	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Alargamento da área de <i>back-office</i> . Criação de espaços para o arquivo adequado dos processos clínicos em papel.	Não Implementada	
	Enfermagem	Estupefacientes	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Guardar em Cofre	Implementado	
	Médica	Vinhetas em local de fácil acesso.	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Cada profissional deverá ser responsável pelas suas vinhetas.	Parcialmente implementada (alguns profissionais médicos não dispõem no gabinete médico de local seguro para o efeito, ex.: gaveta/armário com chave.)	
	USF Stª Justa		Inscrição de utentes na Unidade	<i>Baixo</i>	<i>Moderado</i>	Elaborado procedimento em que especifica a atuação	Implementado
			Desvio de existências	<i>Baixo</i>	<i>Moderado</i>	Atualizações periódicas dos inventários em cada setor ou gabinete	Implementado
			Desvio de bens monetários	<i>Baixo</i>	<i>Moderado</i>	Sensibilização dos profissionais, motivação pela integridade	Implementado
			Não dar seguimento aos pedidos de relatórios clínicos, transcrição de receituário crónico ou tratamentos domiciliários no tempo estabelecido	<i>Baixo</i>	<i>Moderado</i>	Sensibilização dos intervenientes para cumprimento dos prazos legais	Implementado
	UCSP Campo	Administrativo	Eventual favorecimento no acesso às Consultas Abertas	<i>Baixo/Moderado</i>	<i>Baixo/Moderado</i>	Respeito pela ordem de chegada proporcionada pelo Ordenador de Vez	Não Implementada
			Relação com Indústria Farmacêutica	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Obrigatoriedade do registo das visitas dos D.I.M. na plataforma.	Implementado
	UCSP Ermesinde	Serviço de Saúde	Relação com Indústria Farmacêutica	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	Regulação e registo de atitude/D.I.M.	Não Implementada
	UCSP Maia	Médica	Vinhetas em local de fácil acesso	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Cada profissional ser responsável pela guarda das suas vinhetas, com reserva devidamente acondicionada no Secretariado Clínico.	Implementado
		Secretariado	Taxas Moderadoras	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	Fazer os depósitos das taxas diariamente.	Implementado
		Enfermagem	Estupefacientes	<i>Elevado</i>	<i>Elevado</i>	- Polo de Milheiros: Guardar em cofre - Polo de Nogueira: Guardar em cofre. - Polo da Maia: Guardar no cofre do Polo de Nogueira.	Implementado

